

CASA DA CULTURA DA GUINÉ-BISSAU

100 ANOS DE AMÍLCAR CABRAL

PLANO DE ATIVIDADES 2024

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO 3
LANÇAMENTO DA CCGB 4
CENTENÁRIO DE AMÍLCAR CABRAL 4
PLANO DE ATIVIDADES _ 2024 4
ORA DI KANTA TCHIGA 5
I ENCONTRO DE ARTISTAS E ESCRITORES GUINEENSES 5
PRÉMIO LITERÁRIO VASCO CABRAL 6
COLÓQUIO SOBRE O LEGADO CULTURAL DE AMÍLCAR CABRAL 8
EXPOSIÇÃO _ MULHERES ARTISTAS 10
MOSTRA DE CINEMA 10
PUBLICAÇÃO DE COLETÂNEA DE OBRAS ARTÍSTICAS, TEXTOS LITERÁRIOS E TESTEMUNHOS EM HOMENAGEM A AMÍLCAR CABRAL 11
ORÇAMENTO GERAL PRIVISIONAL 12
CONTACTOS 13

ENQUADRAMENTO

A CCGB – Associação Casa da Cultura da Guiné-Bissau, registada em Portugal com o número de identificação da pessoa coletiva 517823799, nasce de uma necessidade, partilhada por um vasto número de cidadãos e agentes da cultura, de providenciar um espaço (físico e virtual) dedicado à Guiné-Bissau, nomeadamente à valorização e promoção da sua cultura e de informação cultural relacionada com a identidade dos seus povos em Portugal.

Esta necessidade requeria a elaboração de uma estratégia que compreenda elementos programáticos, com determinação, a priori, de uma sequência de ações com vista à concretização do objetivo primário da criação da CCGB: dispor de um espaço físico para a instalação definitiva da organização e de uma plataforma digital congregadora de obras, dados e informações sobre o património, os agentes e a produção cultural do país.

Compreendendo que a necessidade de dotar a CCGB de um espaço físico não pode obstar a existência e o funcionamento da associação, porquanto as estruturas, o conteúdo e as dinâmicas da organização assentam numa base social e comunitária que, estendendo-se ao país e a todas as diásporas guineenses, podem implicar uma adaptação necessária, em função da natureza das atividades em realização, em espaços providenciados a título provisório ou através da Internet, a estratégia adotada, além de priorizar a criação da plataforma digital (disponível em www.casadaculturagb.org) e páginas nas redes sociais e de juntar informações disponíveis sobre o histórico de projetos, iniciativas e outros planos que visaram, sem sucesso, a criação de uma casa da cultura da Guiné-Bissau em Portugal, a CCGB define 4 eixos programáticos.

Nesta conformidade, a celebração dos 100 anos de nascimento de Amílcar Cabral torna-se o principal eixo programático da estratégia adotada para a CCGB, cujo objetivo é não apenas celebrar Amílcar Cabral, mas, a partir da efeméride do seu centenário, celebrar a cultura e a identidade nacional guineense.

Os eixos encontram-se definidos numa lógica de continuidade, servindo a celebração do centenário, desta feita, de um repto para, anualmente, prestarmos homenagens a proeminentes figuras da cultura da Guiné-Bissau, em cada edição do encontro anual de artistas e escritores guineenses, a culminar também com a publicação de uma coletânea de textos e obras artísticas sobre a vida, a memória, o legado e os pensamentos do homenageado.

Embora não se configurando como um prémio a atribuir aos homenageados, o intuito destas consagrações anuais passa pela necessidade de fortalecer as estruturas organizativas e as dinâmicas funcionais da CCGB, concedendo-lhe vida e capacidade de cumprir o objetivo primário, que é a de criar um espaço dedicado à cultura da Guiné-Bissau.

O que a CCGB e os seus membros se propõem fazer é promover a cultura da Guiné-Bissau numa lógica de trazer para fora o que de bom e de melhor se produz no país e, numa direção contrária, levar para dentro a produção cultural do mundo e da nossa diáspora, estreitando sempre os laços de colaboração com os agentes nacionais e internacionais da cultura, públicos e privados. Para tal, afigura-se imprescindível estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, não só para garantir o sucesso da implementação do programa do centenário do nascimento de Amílcar Cabral, mas também para responder às necessidades da comunidade a que a CCGB serve e atender às aspirações dos agentes da cultura.

LANÇAMENTO DA CCGB

Cumpre referir que a cerimónia de apresentação pública da CCGB ocorreu no dia 20 de janeiro de 2024, nas instalações da UCCLA, em que, além de ter sido apresentado o projeto e as linhas gerais que guiarão o seu funcionamento, foi celebrado o Dia dos Heróis Nacionais da Guiné-Bissau e Cabo Verde, com a inauguração das comemorações do centenário do nascimento de Amílcar Cabral.

O evento teve uma massiva participação do publico, incluindo a presença de figuras proeminentes, representantes de instituições culturais, públicas e privadas, bem como autoridades políticas de Portugal, da Guiné-Bissau, Cabo Verde e outros parceiros da CCGB, num evidente sinal de profundo senso de união das comunidades dos países de língua oficial portuguesa residentes em Portugal e da necessidade, há muito tida por urgente, de proporcionar também à Guiné-Bissau um espaço dedicado à sua cultura e aos seus agentes culturais.

Esse sinal de união e coesão, mas também de vontade de fazer mais pela cultura representa para nós um desafio primário que não se concretiza sem o apoio e a colaboração de todos os parceiros, todas as instituições culturais, públicas e privadas, todas as individualidades e da própria comunidade guineense.

CENTENÁRIO DE AMÍLCAR CABRAL

PLANO DE ATIVIDADES _ 2024

Tal como Amílcar Cabral considera a luta de libertação nacional de "um ato de cultura", mas também "um fator de cultura", na medida em que "somente as sociedades que preservam a sua cultura são capazes de se mobilizar, organizar e lutar contra a dominação estrangeira".

Esta conceção de cultura é fundada no facto de ela constituir o elemento mais forte da identidade de um povo, na sua vivência sempre dinâmica. Na realidade atual da Guiné-Bissau, a cultura se afirma como um instrumento com inegável potencial a utilizar na construção da unidade e do progresso, a todos os níveis, do povo guineense. Assim, a pluralidade identitária da Guiné-Bissau deve ser vista como fator de construção de uma sociedade mais inclusiva e tolerante às diferenças que a constituem. Por outro lado, como qualquer povo do mundo, é através da sua organização cultural plural, específica em cada morança ou tabanca, que os guineenses constroem o seu dia-dia, através de mais diversas formas de trabalho, base para a realização do progresso material.

A celebração dos 100 anos de nascimento de Amílcar Cabral, líder do movimento revolucionário para as independências da Guiné-Bissau e de Cabo Verde, é o principal evento a ser realizado pela CCGB, com o objetivo de, reitera-se, não apenas celebrar Amílcar Cabral, mas, a partir da efeméride do seu centenário, celebrar a cultura e a identidade da "nação africana forjada na luta".

Ancorado nos eixos estratégicos para a primeira fase da dinamização da CCGB, detalhados tanto no plano que orienta o processo de criação e dinamização deste projeto cultural, assim como nos estatutos que orientam o seu funcionamento, a celebração do centenário de Amílcar Cabral concretizar-se-á através de seis grandes atividades:

ORA DI KANTA TCHIGA

A música desempenhou um papel muito importante na mobilização das massas populares para a luta de libertação da Guiné-Bissau e Cabo Verde. Depois da independência, ela continuou a servir de importante instrumento de conscientização do povo, através de várias formas de intervenção política e social. Entre os principais nomes da história da música guineense, destaca-se o de José Carlos Schwarz, cujo título emprestamos para dar mote a este concerto que pretende celebrar a música engajada na construção da unidade e progresso social na Guiné-Bissau.

Parceria: CCGB – Casa da Cultura da Guiné-Bissau, B.Leza e Fundação José Carlos Schwarz

Elementos para o cartaz: Remna Schwarz, Karyna Gomes, Maio Coope e Braima Galissa

Data: 14 de junho | Hora: 22:30 | Local: BLeza | Preço: (bilhetes Ticketline e TuduTicket)

I ENCONTRO DE ARTISTAS E ESCRITORES GUINEENSES

A produção artística e literária na Guiné-Bissau é cada vez mais frequente, num processo que, sem dúvida, constitui a base para que as artes e a literatura cumpram um dos seus papéis mais importantes no contacto com a sociedade, o de servirem de instrumentos para o fortalecimento da identidade guineense. Esta busca é quase transversal às obras artísticas e literárias, individuais e coletivas, produzidas e publicadas por artistas e escritores guineenses, no país e nas suas diásporas.

O I Encontro de Artistas e Escritores Guineenses é um evento que visa reunir, numa jornada de debates em torno da produção artística e literária na Guiné-Bissau, atores e atoras das mais variadas áreas da literatura e das artes guineenses.

Data: 12 de setembro.
Local: Torre de Tombo

Painel I

Hora: 09:30-09:50

Animação Cultural

Abertura do evento: Directora da CCGB e Comissão Organizadora

Painel II

Hora: 09:50-10:20

Conferência: "O papel das artes e da literatura na construção da identidade guineense"

Orador: Abdulai Sila

Moderador: Ronaldo Mendes

10:20 – *Pausa café*

Painel III

Hora: 10:50-12:10

Bantaba: "Os desafios de produção e divulgação artística e literária na Guiné-Bissau"

Debatedores: Babetyda Sadjo, Ernesto Dabo, Sidney Serqueira, Tony Tcheka, Flora Gomes

Moderador/a: Luís Barbosa Vicente

Painel IV

Hora: 12:10-13:30

Bantaba: "Criação artística e literária em tempos de autoritarismo: desafios e perspetivas"

Debatedores: Adriano Ferreira (Atchutchy), Helena Neves Abrahamsson, Carlitos Barros, Fernando Júlio, Teresa Schwarz

Moderador: Tcherno Amadu Baldé

13:30 – *Almoço (livre)*

14:30-15:00 – *Sessão de homenagem*

Painel V

Hora: 15:00-15:30

Conferência: "Entre a palavra e a imagem: Quem faz artes e literatura na Guiné-Bissau?"

Oradora: Odete Costa Semedo

Moderadora: Kátia Casimiro

15:30-16:00 – *Encerramento*

Últimas palavras: Diretora da CCGB

Animação cultural

PRÉMIO LITERÁRIO VASCO CABRAL

Vasco Cabral é considerado por muitos críticos da literatura guineense como o primeiro escritor da literatura da Guiné-Bissau, por não apenas ter nascido na Guiné, mas também por ter sido inaugurado a publicação de textos literários cujas temáticas transmitiam o ideal nacionalista emancipatório de um povo então sob o jugo colonial português, tendo ainda participado ativamente na luta pelas independências da Guiné e Cabo Verde. Com textos publicados nas antologias inaugurais do período pós-independência e noutros canais de publicação internacional, Vasco Cabral ainda publicou único livro de poesia, intitulado de "A luta é a minha primavera", em 1999.

O Prémio Literário Vasco Cabral visa destacar e reconhecer autores da literatura guineense nos moldes definidos pelo regulamento a instituir nesse sentido.

Contextualização:

A necessidade de instituir o Prémio VC, no âmbito do programa de celebração do centenário do nascimento de Amílcar Cabral, promovido pela CCGB, torna-se imperativa e visa, essencialmente, fazer frente à condenável inexistência de premiações literárias no nosso país que, apesar da sua crescente produção literária, dispõe, a nível nacional e oficial, de limitadas iniciativas de valorização da criação literária.

O Prémio Literário José Carlos Schwarz, atribuído pela Embaixada da República Federativa do Brasil, através do Centro Cultural Brasil Guiné-Bissau (hoje Instituto Guimarães Rosa), sendo único ou, pelo menos, único com a sua dimensão e consistência, acaba por refletir uma dependência externa que, sendo de levada importância, também revela a grave ausência de políticas públicas de fomento e de incentivo à criação literária por parte de entidades estatais guineenses vocacionadas para estes efeitos.

Trata-se de uma situação paradoxal, pois há entre escritores e escritoras guineenses algumas individualidades, cujo valor literário seja inquestionável, enormemente reconhecido internacionalmente através das suas valiosas produções, com obras traduzidas para várias línguas e premiadas por outras entidades públicas e/ou privadas estrangeiras.

Instituir o Prémio VC é, portanto, uma oportunidade de promover a literatura guineense, reconhecendo e retribuindo o esforço e a dedicação dos escritores e das escritoras da Guiné-Bissau, mas também incentivando a produção nacional e contribuindo para o enriquecimento da cultura e da literatura nacional e internacional.

Metodologia:

- São dispensadas quaisquer candidaturas nas primeiras 3 edições, cabendo ao júri a livre escolha do/a escritora a quem será atribuído/a o prémio, em cada um dos 3 anos iniciais, devendo esses escritores/as reunir o consenso do júri quanto ao seu mérito e ao valor das suas obras na literatura do país;
- O regulamento do prémio será desenvolvido com os devidos detalhes, incluindo os critérios de elegibilidade e a descrição do processo de seleção, e será divulgado oportunamente em função da existência de condições financeiras e logísticas para atribuição do prémio, incluindo a definição do valor do prémio, da data da sua entrega, a aprovação do regulamento e a constituição do júri;
- A implementação e gestão do prémio é efetuada por uma comissão/equipa que integra, em colaboração com a CCGB, o Governo da Guiné-Bissau, os parceiros nacionais, como a Cooperativa Corubal, a KuSiMon Editora, a Nimba Edições, o Centro PEN Guiné-Bissau e a Associação de Escritores da Guiné-Bissau, bem assim como os parceiros internacionais, como a UCCLA, o Instituto Camões, a DGLAB, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Grupo ENSINUS, a Gráfica Barbosa & Filhos, a Humana Portugal, o Grupo Editorial Novembro, incluindo ainda as Câmaras Municipais da Área Metropolitana de Lisboa e as autoridades nacionais e portuguesas;

- O júri será composto por 1 representante da CCGB, 3 em representação dos parceiros nacionais e internacionais, e uma individualidade da sociedade civil de cujo mérito e competências sejam de conhecimento público ou, caso os haja, um/a escritor/a que tenha sido galardoado/a com o mesmo prémio;
- O orçamento incluirá despesas relacionadas com a atribuição do Prémio VC, as atividades do júri, a divulgação, a cerimónia de entrega e a (re)publicação das obras do/a escritor/a premiado/a;
- O financiamento do Prémio VC provirá de fontes diversificadas, contando com o apoio de instituições públicas e privadas, o patrocínio de entidades empresariais, doações privadas e eventuais receitas geradas pela cerimónia de entrega;
- A estratégia de divulgação inclui um plano de marketing através das redes sociais e meios de comunicação social tradicionais e digitais, incluindo ainda a realização de conferências e testemunhos pessoais que garantam que o prémio seja amplamente conhecido e prestigiado;
- Será incentivada a participação de escritores/as e outros/as agentes culturais guineenses na diáspora na promoção e prestigiação internacional do Prémio VC;
- A entrega do Prémio VC efetuar-se-á numa cerimónia pública, de preferência realizada na Guiné-Bissau, e de preferência no âmbito do Encontro Anual de Escritores e Artistas da Guiné-Bissau, programada pela CCGB;
- A Comissão do Prémio VC elaborará, no termo de cada edição, um relatório sobre o plano e a execução financeira estabelecendo mecanismos de avaliação e feedback para aprimorar o prémio em cada edição, garantindo a sua relevância e impacto contínuos.

COLÓQUIO SOBRE O LEGADO CULTURAL DE AMÍLCAR CABRAL

O colóquio sobre o "Legado cultural de Amílcar Cabral" visa criar um espaço de reflexões e debates em torno do pensamento e ação de Amílcar Cabral sobre a cultura. O evento conta juntar investigadores, ativistas, atores culturais de diversas áreas de atuação, a diáspora guineense, africana e de países de língua oficial portuguesa em trânsito ou residente em Portugal.

Data: 27 de setembro.

Local: Torre do Tombo, Lisboa.

Programa provisório (nomes por confirmar):

Painel I

Hora: 09:30 – 09:50

Recital de poemas de Amílcar Cabral: Clube Amor à Leitura (CAL)

Abertura do colóquio: Diretora da CCGB e Comissão Organizadora

Painel II

Hora: 09:50 – 10:20

Conferência de abertura: "Ideais nacionalista e humanista na poética de Amílcar Cabral"

Orador: Moema Parente Augel*

Moderador: Samantha S. Sarr

10:20 – 10:50 – *Pausa café*

Painel III

Hora: 10:50 – 12:10

Tema: "Cultura no pensamento e ação de Amílcar Cabral"

Oradores: Ângela Coutinho (historiadora), Víctor de Barros (historiador), Julião Soares Sousa (historiador) / ALTERNATIVA: Sílvia Roque, Omar Ribeiro Thomaz (académico)

Moderadora: Isaiete Jabula

Painel IV

Hora: 12:10 – 13:30

Tema: "Produção cultural, desafios de consolidação da democracia e construção do progresso"

Oradores: Apolo de Carvalho (ativista), Karyna Gomes (música), Welket Bungué (cineasta), Yussef (ativista)

Moderador: Armando Correia (sociólogo)

13:30 – 14:30 – *Almoço (livre)*

Painel V

Hora: 14:30 – 15:50

Tema: "Outros Cabralismos: pensamento e ação, pedagogia de libertação e de fraternidade"

Oradores:

Moderador:

Painel VI

Hora: 15:50 – 17:10

Conferência final: "100 anos de Cabral em 50 anos de 25 de Abril: Que lições para as relações atuais entre Portugal e ex-colónias africanas?"

Orador: Miguel Cardina

Moderadora: Ackssana Silva

17:10 – 17:30 – *Encerramento*

Palavras finais: Diretora da CCGB

Animação cultural

EXPOSIÇÃO _ MULHERES ARTISTAS

Tema: "Pensar para melhor agir e agir para melhor pensar"

No discurso proferido a 8 de março de 1971, na Escola Piloto do PAIGC, em Conacri, Amílcar Cabral lembrava aos presentes a situação de "discriminação" sofrida pelas mulheres nas diferentes comunidades guineenses. No fim do seu discurso, Cabral recordava ainda o "grande sonho do PAIGC de igualdade real de homens e mulheres, em direitos e deveres, em todos domínios, tanto na Guiné como em Cabo Verde".

Se olharmos para a realidade da Guiné-Bissau, constatamos que esse sonho ainda está por ser concretizado na plenitude. Porém, disse Amílcar Cabral no mesmo discurso, são as próprias mulheres que devem assumir as rédeas da luta pela sua emancipação. Essa luta está em curso e vem de muito longe, sendo a luta de libertação um marco importante para esse movimento histórico das mulheres da Guiné-Bissau. Hoje, nas mais diversas áreas profissionais e artísticas, há mulheres guineenses que fazem do seu trabalho ferramenta de construção de uma consciência social cada vez mais comprometida com a justiça e igualda sociais. É objetivo desta exposição coletiva destacar o trabalho de algumas delas, no artesanato e nas artes plásticas, projetando os seus olhares, em diálogo com Amílcar Cabral, para as lutas que hoje nos exigem "Pensar para melhor agir e agir para melhor pensar".

Promotora: Casa da Cultura da Guiné-Bissau

Parceira: Casa do Comum

Curadoria da exposição: Nú Barreto e Patrícia Godinho

Participação: 6 artistas (mulheres), 5 obras de cada

Local: Casa do Comum

Data: de 2 a 13 de outubro de 2024

Tema: Pensar para melhor agir e agir para melhor pensar

Natureza: Entrada gratuita

MOSTRA DE CINEMA

O cinema é uma expressão artística com um importante papel de registo e preservação da memória coletiva na Guiné-Bissau. Com a luta de libertação ainda a decorrer, Amílcar Cabral e o PAIGC enviaram jovens guineenses para estudar cinematografia em Cuba. Sana Na N´Hada

e Flora Gomes, dois nomes cimeiros do cinema guineense, são frutos da importância dada ao filme pelo líder do movimento libertador da Guiné e Cabo Verde. A Mostra de Cinema procurará estabelecer um diálogo entre as produções cinematográficas de diferentes gerações de realizadores guineenses, acompanhados de debates que procurem refletir sobre os filmes/documentários projetados e os seus significados sociais e históricos.

Promotora: Casa da Cultura da Guiné-Bissau

Parceira: Casa do Comum

Curadoria: Catarina Laranjeiro e Marinho de Pina

Participação: 8 filmes (a selecionar)

Local: Casa do Comum

Datas: a definir (setembro de 2024)

Horário: das 16h00 às 19h00

Natureza: Entrada gratuita.

PUBLICAÇÃO DE COLETÂNEA DE OBRAS ARTÍSTICAS, TEXTOS LITERÁRIOS E TESTEMUNHOS EM HOMENAGEM A AMÍLCAR CABRAL

A coletânea de textos literários, obras artísticas e testemunhos de cidadãos guineenses e cabo-verdianos, companheiros de luta do ideólogo das duas nações forjadas na luta, abordará o imprescindível papel de Amílcar Cabral na libertação dos nossos povos e na construção das nossas nacionalidades.

Além de contribuir para a preservação e valorização do incontornável legado de Cabral, a publicação da coletânea tem ainda por finalidade instituir a prática de homenagear, em cada Encontro de Artistas e Escritores Guineenses, uma eminente figura de elevado reconhecimento nacional, através de publicação de uma coletânea de textos sobre a sua vida e obra.

Conteúdo:

A obra será constituída de textos literários (poesia ou prosa, ficção ou não) inéditos, da autoria de escritores/as convidados/as, que, de alguma forma, realçam a vida e a obra de Amílcar Cabral, bem como o seu legado cultural. O formato do livro será definido pela comissão editorial.

Também inclui testemunhos de cidadãos guineenses e cabo-verdianos que tiveram a oportunidade de se cruzar na vida com Amílcar Cabral, abordando de forma livre e através de entrevistas ou conversas, debates ou outras formas de expressão, os aspetos que lhes marcaram nessa experiência. Cada testemunho, qualquer que seja o formato em que o mesmo tiver sido prestado, terá um máximo de cinco páginas, totalizando cinquenta páginas reservadas às contribuições dos referidos cidadãos.

Por fim, a obra também engloba imagens de obras/quadros, pinturas a óleo, aquarela, acrílica, serigrafia, esculturas, em mural, tecido, areia, ou outras técnicas artísticas. Esses materiais, na medida do possível, estarão expostos na cerimónia da apresentação pública da coletânea. Serão reservadas dez páginas da coletânea para as contribuições dos/as artistas, intercalando-se entre os textos e testemunhos constantes da mesma.

Estrutura:

A coletânea será organizada em secções que abordem diferentes aspetos da vida e obra de Amílcar Cabral, através de textos literários (poesia, prosa, ficção ou não) e imagens de obras artísticas, de diferentes técnicas de pintura e desenho, incluindo ainda as contribuições de cidadãos guineenses e cabo-verdianos que foram companheiros de luta de Cabral, em diferentes perspetivas.

A comissão editorial da coletânea é coordenada por Sumaila Jaló, membro fundador da CCGB, e Patrícia Gomes Godinho, editora convidada, a quem incumbirá articular diretamente com os/as autores/as, artistas e cidadãos/ãs convidados/as a contribuir, liderar a equipa de revisores, articular diretamente com as entidades parceiras e com as editoras associadas.

O trabalho gráfico é coordenado por Cláudio António Rumal, membro fundador da CCGB, a quem incumbirá garantir o design gráfico dos materiais necessários para a divulgação e promoção da atividade

A seleção de textos, obras e testemunhos será efetuada com rigor necessário para garantir que a coletânea represente um verdadeiro contributo para a preservação e valorização do legado cultural, histórico e político de Amílcar Cabral.

Cabe à comissão editorial planear e coordenar o evento de lançamento da coletânea, promovendo todas as atividades nas redes sociais, nos meios de comunicação social tradicional e digital.

ORÇAMENTO GERAL PRIVISIONAL

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Ora di kanta tchiga	Concerto musical	7718
Prémio literário Vasco Cabral	Para o conjunto de obras do/a laureado/a	23000
Coletânea	Publicação em livro de textos e obras artísticas	3500
Colóquio	Sobre o legado cultural de Cabral	9500
Encontro	Encontro de artistas e escritores guineenses	13700
Mostra de cinema	Promoção do cinema guineense	3650
Exposição	Exposição com mulheres artistas guineenses	14450
Total		**75518**

CONTACTOS

A **CCGB** pode ser contactada através de:

Site: www.casadaculturagb.org

Facebook| Instagram | YouTube: Casa da Cultura da Guiné-Bissau

E-mail: geral@casadaculturagb.org